

Entendendo o Cerrado

Categories : [Dicionário Ambiental](#)

A palavra Cerrado tem origem no Espanhol significando “fechado”. Ela vem tentar traduzir a característica geral do bioma, de uma vegetação densa de arbustos e [gramíneas](#), com árvores baixas e tortuosas que ali ocorrem. É um termo de múltiplos sentidos: além de nomear o bioma, também designa seus tipos de vegetação, as formas de vegetação que o compõe, bem como pode qualificar características estruturais ou florísticas particulares de determinadas regiões. Esta pluralidade de sentidos pode dificultar uma conceituação única, mas reflete a imensa diversidade da região.

De acordo com dados do [Ministério do Meio Ambiente \(MMA\)](#), o Cerrado ocupa uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional. Isto faz dele o segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul, perdendo apenas para a Amazônia. Esta imensa área encobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos porções no Amapá, Roraima e Amazonas. As três maiores bacias hidrográficas do continente encontram suas nascentes nesta área: Bacias Amazônica, do São Francisco e do Prata, o que favorece a sua biodiversidade.

A maior parte do bioma do Cerrado se distribui em área de clima tropical sazonal de inverno seco - semelhante à [savana](#) do continente africano (daí o apelido de "savana brasileira"). É um clima quente e quase sem ventos: a temperatura média anual varia entre 21°C e 27°C, podendo chegar a marcações de até 40°C na primavera. As mínimas registradas podem chegar a valores próximos de 10°C ou até menos, nos meses de maio, junho e julho. A região apresenta uma divisão bem definida em relação ao clima e ao regime de chuvas. Entre maio e setembro o Cerrado permanece seco, de outubro a abril, chuvoso.

Em razão de fatores ambientais tais como regime de fogo, clima, a fertilidade e drenagem solo, relevo e, inclusive, interferência humana, a vegetação não possui uma fisionomia única em toda a sua extensão. Pelo contrário, ela é bem diversificada, apresentando desde formas campestres bem abertas, os campos limpos de cerrado, até formas relativamente densas, florestais, como os [cerradões](#).

Esta diversidade também se verifica na flora e fauna do bioma: o Cerrado abriga 11.627 espécies de plantas nativas, com 4.400 endêmicas (exclusivas) dessa área. Cerca de 199 espécies de mamíferos e 837 espécies de aves. São 1200 espécies de peixes, 180 espécies de répteis (28% endêmicas) e 150 espécies de anfíbios (17% endêmicas). Ainda é refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos.

Mesmo assim, o risco de extinção é presente para várias espécies de plantas e animais. Novamente baseado em dados do MMA, estima-se que 20% das espécies nativas e endêmicas já não ocorrem em áreas protegidas e que pelo menos 137 espécies de animais que ocorrem no Cerrado estão ameaçadas de extinção. A ocupação humana exerceu, e exerce, grande pressão sobre o bioma, com a abertura de novas áreas para a expansão da fronteira agrícola e a exploração predatória de seu material lenhoso para produção de carvão.

Embora o risco e importância biológica sejam conhecidos, dentre os biomas brasileiros o Cerrado é o que possui a menor porcentagem de áreas sobre proteção integral. Apenas 8,21% de seu território legalmente protegido por [unidades de conservação](#).

**Crédito da imagem original: Verônica Theulen*

Saiba Mais

[Ministério do Meio Ambiente \(MMA\)](#)

[IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.](#)

[Fundação Oswaldo Cruz \(Fiocruz\)](#)

[Cerrado \(Wikipedia\)](#)

Ferreira, Idelvone Mendes. 2009. [Bioma Cerrado: Um estudo das paisagens do cerrado.](#)

Leia Também

[Cerrado no \(\(o\)\)eco](#)

[Entendendo a Caatinga](#)